Anno de 1848. Quinta-feira 9 de Março. Anno XXV. N. 56.

O *DIARIO* publica-se todos os dias que não fórem de guarda: o preço da assignatura he de 4$000 rs. por quartel, pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos á rasão de 20 rs. por linha, 40 rs. em typo differente, e as repetições pela metade. Os que não fórem assignantes pagarão 40 rs. por linha, e 160 em typo differente, por cada publicação.

PHASES DA LUA NO MEZ DE MARÇO.

Lua nova, a 5, ás 10 horas e 57 min. da manhãa.
Crescente a 12, ás 2 horas e 21 min. da manhãa.
Lua cheia a 19, ás 6 horas e 51 min. da tarde.
Minguante a 27, ás 10 horas e 54 min. da tarde.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba ás segundas e sextas feiras.
Rio-Grande-do-Norte quintas feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Maceió, no 1.º, a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira, ás 7 horas e 42 minutos da manhãa.
Segunda, ás 8 horas e 6 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

6 Segunda. S. Ollegario. Aud. do J. dos orph. e do J. do c. da 2 v. e do J. M. da 2 v.
7 Terça. S. Thomaz de Aquino. Aud. do J. do civ. da 1. v. e do J. de paz do 2 dist. de t.
8 Quarta. S. João de Deos. Aud. do J. do civ. da 2 v. e do J. de paz do 2 dist. de t.
9 Quinta. S. Francisca Romana. Aud. do J. de orph. e do J. municipal da 1. v.
10 Sexta. S. Militão. Aud. do J. do civ. da 1. v., e do J. de paz do 1. dist. de t.
11 Sabbado. S. Candido. Aud. do J. do civ. da 1. v. e do J. de paz do 1. dist. de t.
12 Domingo. S. Gregorio.

CAMBIOS NO DIA 8 DE MARÇO.

Sobre Londres a 27¼ e 27½ d. por 1$ rs. a 60 d.
» Paris 360 rs. por franco.
» Lisbôa 95 por 100 de premio.
Desc. de lettras de boas firmas 1 a 1¼ % ao m.
Ouro — Onças hespanholas.... 28$500 a 29$000
» Moedas de 6$400 velh. 16$200 a 16$400
» » de 6$400 nov. 16$100 a 16$200
» » de 4$000..... 9$000 a 9$100
Prata — Patacões........ 1$950 a 1$960
» Pesos columnares... 1$920 a 1$940
» Ditos mexicanos.... 1$780 a 1$800
» Miuda............ 1$900 a 1$920
Acções da comp. do Beberibe de 50$000 rs. ao par.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

EXTERIOR.

LISBOA, 16 DE JANEIRO.

Sôa na imprensa um brado unisono de refórma. As desgraças são tantas, os abusos são tamanhos, que ninguem ousa dissimula-los. Os interesses mais sofregos e mais grosseiros affectam contemplação com o bem publico, e os homens mais descrentes, egoistas e estacionarios reconhecem a lei do progresso social.

Esta salutar modificação nas ideias politicas, este preito forçado á civilisação e ao bom senso governativo, são fructos dos trabalhos da opposição.

Tinham posto em divorcio os interesses materiaes e moraes do paiz com as questões da organisação e liberdade politica. Quizeram adormecer os instinctos populares, e reprimir o desenvolvimento das verdades constitucionaes, desviando o espirito da nação do seu melhor emprego, corrompendo-lhe o coração, e sophismando os seus foros.

Este commettimento traiçoeiro deu na subversão de toda a economia publica, e no esforço unanime do paiz para reconquistar os seus direitos. Aos peculatos, ás especulações imprudentes, ás exagerações do imposto, aos atrevimentos do credito, seguio-se a banca-rota. Aos golpes de estado, ás dictaduras, ás prepotencias, seguio-se a insurreição e a guerra.

Aquella politica era o arremêdo de um pensamento tão logico como social, que nem souberam entender, nem executar. N'um paiz onde a revolução politica se tinha tornado n'um systema de governo efficaz e judicioso, e onde a revolução economica se prolongava e mantinha, era mister talvez conter o desenvolvimento extemporaneo do principio politico que era o mais forte e mais fogoso, e animar e reforçar todo o podér do trabalho para recompôr os interesses sociaes, segundo o programma da maxima communicação em todos os bens da sociedade.

Entre nós nem a relação destes dous grandes principios era a mesma, nem a sua fôrça comparativa era igual. A revolução que havia desfeito a nossa antiga existencia tinha sido mal fermentada e precoce. O que existia morreu, definhou; mas a sociedade não tinha em si um pensamento completo de nova vida. O regimen da velha monarchia suicidou-se. Pôz o paiz entre um estado impossivel e a necessidade de innovações, e acastellado nos seus preconceitos e vaidades lançou-o nas aventuras da revolução. Era preciso depois guia-lo conscienciosamente nesse caminho, ensinar-lhe as novas praticas de governo, illustra-lo e anima-lo. Era preciso entender que, em vez de furias para reprimir, tinham um pupillo para doutrinar; que, em vez de demasias para conter, tinham um movimento para crear.

A revolução entre nós não tinha programma economico. A cessação dos monopolios commerciaes, os progressos da industria nos outros paizes, tinham-nos privado de todas as nossas ganancias habituaes. A terra era para nós um presente do céo, e não uma machina de trabalho: a sua cultura uma pratica, e não uma arte. A riqueza era mais uma sorte, do que um premio da industria. Neste ponto não havia senão o sentimento do mal, e o desejo de melhora.

Separar estas duas fôrças da nova sociedade, a liberdade e o trabalho; pô-las n'um antagonismo irritante; exagerar a vitalidade de uma, e traficar com a impotencia da outra, era fazer agonizar o paiz em convulsões estereis, desmoralisa-lo por um scepticismo dissolvente, e entorpecer e attenuar todas as suas faculdades productivas. Isto he o que se fez, e os resultados fôram estes.

Para refórmar, portanto, agora, he preciso primeiro que tudo emendar esse erro capital que se commetteu, e do qual se dirivam todos os nossos soffrimentos. He preciso ligar com sinceridade e fervor n'um systema bem pensado de governo a instituição de todas as liberdades legaes, e o fomento do trabalho em todas as suas fórmas e applicações. He preciso, n'uma palavra, iniciar o paiz em todos os exercicios da civilisação moderna.

Emquanto isto se não fizer, nós havemos de ser sempre o mais infimo de todos os povos da terra; e isto de certo não se consegue, com reducções de ordenados, com augmentos de decima, com paliativos ao credito decahido, e com todos esses arbitrios mesquinhos que por ahi se teem lembrado, e que servem só de testemunhar as ideias falsas que grassam entre muitos reformadores sobre a gravidade da nossa situação, e a efficacia dos meios que nos pódem tirar della.

IDEM, 18 DE JANEIRO.

Não he dado ao podêr dos homens destruir a essencia das cousas; impossiveis nem Deos os póde fazer com toda a sua omnipotencia.

A minoria de uma junta preparatoria declarou-se superior a todas as leis, e disse no seu louco orgulho — « *Ego sum qui sum.* — A verdade he o que eu disser. A « jurisprudencia admittida, assentada ha 22 annos, nun« ca controvertida, era absurda. A distincção entre « maiorias *effectivas* e maiorias *decretadas* he a salvação « do imperio. Tudo errou até hoje. Eu mesma estive en« cadeada emquanto um raio de luz me não allumiou. »

A linguagem he ousada, mas as massas na sua magestosa impassibilidade não se commovem. Entendem que o esforço nasce da fraqueza e da necessidade. Veem nella irritação, mas não energia, excesso sim, mas fôrça não.

Não he disputa de opinião, he a discussão d'um principio fundamental, donde provém a vida legal d'um dos corpos do estado: se a consciencia publica não ficar satisfeita ácerca da verdade da sua organisação, se a duvida mesma pairar sobre todos os animos, as resoluções da assembléa não serão acatadas, terão apenas a sancção da fôrça, e a anarquia será o seu resultado final.

Para a nação será sempre um corpo anomalo a assembléa que se diz electiva, pelo vicio da origem; mas a resolução de se constituir com 64 membros affecta os principios do mesmo partido dominante, que fica sendo illegal aos seus proprios olhos.

Sabemos que havia necessidade de se constituir a camara, mas a necessidade que excede todas as outras he a de se constituir legalmente.

A *Carta* acha pouco fundados os escrupulos que muita gente tem áquelle respeito, mas se não ha rasão para escrupulisar he em seguir a praxe de 22 annos, que assenta na vontade expressa e na intelligencia unanime de umas poucas de assembléas de indoles diversas.

Não adoramos um regimento, mas quando uma disposição constitucional está nelle escripta, nem por isso se deve desprezar. O regimento no numero 72 não collocou uma disposição indifferente, applicou um artigo da carta attendendo á maioria decretada.

Mas o regulamento previo só a maioria decretada, e não a *effectiva* (diz a *Carta*). Certamente, e não podia prever outra. Esse he todo o seu merito, nisso he que consiste toda a legalidade. O regulamento procurando o inflexivel numero de 72 attendeu a inflexibilidade da maioria, que, emquanto estiver decretado o numero de 142 deputados, não póde descer a 64! A inflexibilidade do numero nasce da inflexibilidade da lei.

A *Carta* distingue entre maioria *effectiva* e a maioria *decretada*, e decide-se pela effectiva. Mas quem deu a uma junta preparatoria o podér de diminuir e mutilar uma maioria *decretada*? O excesso, o crime, a *convenção*, como lhe chamou o collega do *Lusitano*, consiste em desattender a maioria *decretada*, e em crear uma *effectiva* que lhe he contrária, e que se oppõe a todos os arestos, a todas as praticas parlamentares e ás resoluções, se resoluções se pódem chamar, da maioria da actual junta preparatoria em quanto o Espirito-Santo não a illuminou.

Se em 1826 não existisse a possibilidade ou a effectividade das vacaturas, se nas legislaturas em que se tem tratado esta questão não existissem realmente, a *Carta* podia argumentar que o regulamento daquelle anno não servia para o nosso caso, porque se verificára uma hypothese que o legislador não podia prever, mas negar concludencia por esse motivo áquelle regimento he offender todas as regras da hermeneutica para sanccionar um absurdo.

Nem se diga que o numero de 72 não calcula a demora dos deputados eleitos pelas provincias ultramarinas. Calcula sim, porque a carta constitucional no artigo 75 § 1.º manda proceder ás eleições geraes nessas possessões no anno antecedente ao em que finda a legislatura. E se isso podia ter alguma objecção, cessou ella desde que na junta preparatoria se admittem e se computam os deputados velhos eleitos por aquellas provincias.

Quando a lei prohibe que um deputado represente mais de um circulo, quando determina o total da representação, quando manda proceder á eleição para as vacaturas, entende-se que o deputado com dous diplomas não póde ter dous votos; mas entende-se igualmente que a maioria he computada pelo total dos membros que esse corpo he obrigado a ter. Pois que significa uma maioria de tarracha que aperta ou alarga segundo a intelligencia das minorias? Como póde dizer-se que ha maiorias *effectivas* e maiorias *decretadas*, e que aquellas são as verdadeiras?

Mas, se a junta antes de se constituir em junta não podia proceder a trabalhos, se para o começo delles se carecia desse numero fatal, como he que se escreve que a junta verificára isto ou aquillo? A junta nada verificou porque não podia verificar nada. Uns poucos de homens perguntaram ao sr. padre Marcos quantas eram as reeleições, e S. Exc. satisfez ao quesitos; mas a declaração de S. Exc. não he sentença, e se o fôsse desde logo o ministerio devia mandar proceder a novas eleições.

A junta tem duas ordens de principios á sua disposição. Quando quiz resolver este assumpto, admittio os ministros a votar não obstante a carta lh'o prohibir. A rasão era porque a junta só via nomes, diplomas e portadores delles. Quando quiz motivar a sua resolução, vio todos os factos, todas as repetições de eleição, vio tudo. Para votarem os ministros nem sequer se dignou ver a carta e os diplomas com as datas da nomeação; para serem excluidos os deputados eleitos de Moçambique fôram folhear uma legislação que não entenderam. Aquella justiça tem um olho aberto e outro fechado. He justiça polyphema.

Assim a junta esta constituida illegalmente aos olhos da nação, aos da lei, e aos do proprio partido dominante.

IDEM, 19 DE JANEIRO.

A junta preparatoria era obrigada a um trabalho penoso e infallivel. Tinha de dar conta da rasão legal da sua existencia e deduzir os fundamentos da sua autoridade. Esta tarefa era uma verdadeira angustia, uma expiação, mas era forçoso enceta-la. Encetou-se hoje com effeito.

As eleições de todo o reino estão mais ou menos eivadas dos mesmos vicios. Os abusos que nellas se praticam não fôram excessos casuaes. As illegalidades não se circumscreveram a certos locaes. As eleições fôram um systema de fraude e de violencia, que se estendeu a todo o reino, e que em toda a parte se apresentou com o mesmo caracter. A eleição de qualquer districto, salvos alguns incidentes particulares, define bem o parlamento actual, e póde servir de thema para o debate da sua legalidade. Não ha alli um processo para examinar; não ha uma lei para superintender o seu cumprimento. Este he o trabalho da verificação dos podéres em eleições regulares. Agora todas estas particularidades são insignificantes. A questão he mais alta e mais importante: trata-se de enunciar e de condemnar os escandalos, de que nasceu o parlamento actual, e pôr patente a connexidade desses escandolos com o proposito de fraudar a representação nacional.

A opposição escolheu as eleições do Algarve para cumprir este seu primeiro dever, e fê-lo pela bocca de dous oradores moços, um dos quaes se estreou na tribuna.

Ambos estes oradores pelos seus precedentes politicos e pela sua posição na camara, precisavam fazer um prologo de explicações, e mostrarem nellas bom senso e honestidade politica. Esta pequena opposição não se installou com encarecimentos fatuos sobre a sua importancia e a sua influencia no paiz. Ella reconheceu que a sua fôrça não está no seu numero, nem na proficiencia exclusiva das suas doutrinas. Está alli como uma exprobração ao partido dominante, como uma legenda politica á frente dos bancos da esquerda. Val pelo que não póde, e significa ainda mais do que val. O Sr. Carlos Bento e o Sr. Rebello da Silva confessaram franca e nobremente as condições da sua situação, e deram documento de que he nelles menos forte o influxo das paixões pequenas do que a luz de grandes verdades constitucionaes. O Sr. Rebello da Silva expressou estas opiniões em uma allusão feliz á explicação grosseira, estulta e banal, que o Sr. Reis deu de não estar representado na camara o partido progressista. Os *tumulos não se profanam; o silencio não se accusa*: disse o orador apontando para as cadeiras da esquerda.

Ambos os oradores designaram os inconvenientes desta representação truncada, que dará talvez em breve sérios cuidados, e suscitará graves embaraços aos que tornaram a sua intolerancia o principio da sua impotencia. Ambos elles fizeram avultar bem as influencias individuaes, a carencia de principios, a dobrez da autoridade, e o desenfreamento da fôrça armada, que se associaram para crear uma camara, cuja fôrça moral, e cujo prestigio ficou abafado entre os vicios da sua origem.

O Sr. Rebello da Silva falla com extrema fluidez e exuberante rhetorica. A sua voz enfraquece com pouco exercicio, e a sua extrema volubilidade no fallar desautorisa um pouco o seu discurso. Algumas experiencias mais darão ao novo orador a verdadeira medida dos seus talentos e dos seus meios: o seu temperamento frio e a sua cabeça ordenada far-lhe-hão crear para si mesmo um systema, pelo qual tire elle todo o recurso dos seus dotes.

O Sr. Pereira dos Reis apresentou-se como orador no seu caracter de incorregivel e notavel faccioso, que sempre foi. Elle, clubista insigne, revolucionario de distincção, clamou contra as revoluções por officios, sem se lembrar que todas as por que temos passado são filhas dos erros crassos do podèr e das demasias politicas de que elle tem sido sempre um conhecido fautor.

O Sr. Pereira dos Reis prometteu desde já ensinar os estrangeiros a julgar bem das nossas cousas, e ameaçou os ministros de todas as potencias, se elles não escreverem para os seus respectivos governos o que fôr do agrado deste vingador da verdade ultrajada, deste campeão da nossa honra. A ameaça he séria, e he de crer que os ministros estrangeiros se não exponham a que o Sr. Pereira dos Reis lhes faça alguma desfeita.

O Sr. Assis debutou tambem em caracter de faccioso, que todos reconhecem nelle, e misturou por tal fórma as heresias politicas, as revelações indiscretas e as trivialidades da expressão, que tornou o seu discurso a primeira peça oratoria desta famosa camara. O Sr. Assis começou por exhibir os titulos da sua nomeação de deputado, e esses são as suas qualidades pessoaes. O Sr. Assis não deve nada a partidos, se he deputado he porque o elegeram os seus compadres do Algarve, os *ricos proprietarios*, gente accommodada e sisuda, que se não mette em politica, que se desenfada de vez em quando em espancar todo o mundo, e em fazer deputado o Sr. Assis.

Sustentou o illustre membro pelo Algarve que a opposição tinha ido á urna, porque na eleição de Loulé apparecêra um protesto opposicionista; que o batalhão do Algarve era composto de gente muito temente a Deos, porque os soldados só tinham feito depredações e mortes na qualidade de cidadãos e não na de militares; que os assassinatos não podiam estar punidos, porque no Algarve os assassinos levam um anno a descobrir, e outro anno a prender; e que finalmente ninguem tem direito a queixar-se destas eleições, porque seu irmão se não queixou, e quando se não queixa o irmão do Sr. Assis he artigo expresso da carta que se não possam queixar outros cidadãos.

O Sr. Assis quiz por esta occasião dar um voto conscencioso sobre o modo de terminar por uma vez as revoluções do Algarve. Elle he simples e claro. Os inimigos do socego publico naquella provincia são tres familias com privilegio de consules. O Sr. Assis recommenda-as ao governo, e pede-lhe que na primeira suspensão de garantias as contemple das primeiras. Isto disse-o o Sr. Assis, e está deputado em S. Bento, e lá ficará nessa qualidade.

O Sr. Assis demonstrou completamente que as autoridades tinham procedido nos actos eleitoraes com toda a lealdade, e citou para prova o Sr. governador civil daquella provincia, que, segundo disse o orador, esteve para ser demittido por atraiçoar o governo.

Depois deste luminoso discurso a camara não póde deixar de approvar as eleições do Algarve.

IDEM, 23 DE JANEIRO.

A opposição da camara actual cansa-se de balde em converter ao pudor aquella maioria. Filha da violencia, he sina sua cevar as paixões más que a agitam, insultando um partido que lhe não póde responder.

O silencio desse pardido he para elles um remorso. Temem que daquelles bancos desertos se levante um espectro a lançar-lhe em rosto os males que causaram ao paiz, crimes que commetteram contra a liberdade. Receiam que a sombra de *Banquo* venha perturbar o banquete de *Macbeth*.

Mas ao mesmo tempo aquelle silencio demonstra victoriosamente a illegalidade da camara. He por isso que elles o interrogam, — que elles o invectivam, — que elles o condemnam, — que elles o applaudem: aterram-se delle e abençoam-no ao mesmo tempo: situação extraordinaria, aonde se vê a incapacidade em luta com a consciencia.

O Sr. Isidoro Guedes respondeu aos oradores da maioria com felicidade: mas nem o proprio Demosthenes poderia commover aquella camara: a intelligencia só póde ter acção sobre a intelligencia.

O encarregado de fazer a educação parlamentar he o Sr. Pereira dos Reis. Representa com propriedade o papel de pedagogo: não pronuncia mal o inglez, e póde-se dizer até que falla o francez. Mas o que a maioria não sabe, o que a maioria não prevê, he que aquelle homem que ella apoiou com toda a fôrça dos pulmões, he um revolucionario, um anarchista, um inimigo da *Carta*. Não somos nós, he o Sr. Caldeira que assim o classifica.

Pois a maioria, que se enthusiasmou e enterneceu quando o Sr. Caldeira taxou de impio e sacrilego, e não sei que outros nomes disse mais, ao que ousasse atacar a lei eleitoral, porque está estabelecida na carta, he a mesma que applaude o Sr. Pereira dos Reis, quando declara que vota pela eleição directa, e que está prompto a dar o seu pequeno *scote*, quando se houver de fazer uma lei eleitoral? Aonde está a vossa coherencia, dizemos mal, aonde está o vosso entendimento? Porque não expulsastes o reprobo, porque não amaldiçoastes o traidor, que se atreve a tocar na arca santa?

Ainda aqui não está tudo: esse amigo da ordem, esse acerrimo conservador crimina o systema do inquerito e apoia-se com o exemplo de Inglaterra. Foi feliz na escolha: os extremos tocam-se. E tem rasão. Para que são as commissões de inquerito n'uma camara, eleita pela fraude, e pela fôrça? Era menos um acto de hypocrisia esteril: era menos um escandalo, que se poupava ao paiz. Aquella camara não ha de ferir-se a si propria: ha de dar sancção á illegalidade, porque a sua existencia he a mais grande das illegalidades.

O Sr. Pereira dos Reis não se esqueceu de atacar a imprensa: não se enganou no seu odio, porque a imprensa he a unica garantia que existe, apezar de comprimida nos abusos administrativos, e nas exacções do fisco. He em nome della que lhe prohibimos de fallar em partido vencedor: nós não sabemos que as naos do almirante Parker, e as bayonetas do general Concha, formem parte do partido cabralista: parece-nos que nenhum dos marinheiros da esquadra ingleza, ou dos soldados do exercito hespanhol, tem assento na camara de que o orador faz parte.

O Sr. Lapa não quer deixar o seu credito por mãos alheias. Denuncia sempre o que foi, o que he, e o que ha de ser. Andou pelas cozinhas na sua infancia, passou a sua adolescencia nos quarteis, e nenhum destes sitios he proprio para dar educação, e a decencia que se requerem n'um parlamento. O exercito portuguez nega ao coronel Lapa o direito de o advogar. Aquelle que enviava as bombas, e apontava as peças para metralhar os defensores da causa liberal, nunca póde erguer a voz em defesa dos que davam o seu sangue pela carta, e pela rainha. Ao homem que, renegado das fileiras absolutistas vem ser o orgão do partido cabralista, he-lhe licito não querer sentar-se ao lado do partido que tem pelejado desde o Mindello até Gramido e Setubal pela liberdade e pela independencia da sua terra. O que era uma affronta para o partido progressista, he que aquella bocca se abrisse para outra cousa, que não fôsse para o injuriar.

O Sr. Rebello da Silva veio domar estes rancores com palavras de conciliação e de tolerancia. Lamentamos que os dotes eminentes do orador tenham de se esperdiçar n'uma tarefa inutil. As facções são sempre exaltadas: querem pela exageração arremedar a fôrça que lhes falta: e, se uma vez quizessem abraçar ideias de justiça, deixariam de existir, porque rasgariam a sua bandeira.

O Sr. Cousseiro tem a innocencia de acreditar que póde impunemente dar-se como autoridade conscienciosa. O seu discurso revelou-nos dous segredos. A sua *curiosidade* administrativa, e a *sinceridade* do seu depoimento. Quando a commissão eleitoral de Lisbôa instava para que o partido nacional protestasse, a resposta unanime era *de que temiam pela vida, se ousassem fazê-lo.*

O Sr. Caldeira pedio a palavra para uma explicação. Declarou que no seu antecedente discurso não quizera injuriar.

A sua explicação envolve um dilemma, que lhe não he demasiadamente agradavel. Ou não conheceu o valor das palavras que proferia e foi supinamente ignorante, ou se conheceu, recuou perante a sua propria virulencia, e deu rasão ás accusacções da imprensa. Póde escolher.

O Sr. José Izidoro Guedes, respondendo ao Sr. Pereira dos Reis, protestou que o contrato do tabaco não tomára parte nas eleições, e que convidava a desmentirem-no.

Infelizmente para a camara, ha um membro que não deixa em duvida do quanto ella he capaz. Esse profere o *amem* de todas as discussões, e amacia, pela hilaridade, a impressão penosa que se experimenta ao ouvir rugir aquellas paixões bastardas. He o Sr. Leal. Declarou-se *materialmente* apto para se sentar nos bancos da esquerda. Os bancos que lhe agradeçam este desejo fervoroso de os consolar da solidão.

HESPANHA.

MADRID, 4 DE JANEIRO.

Na parte official da *Gazeta* acharão os leitores confirmada a noticia que, com referencia á dos nossos bem informados correspondentes do Aragão, dêmos ha dias sobre a completa desapparição dos bandos facciosos que incommodavam alguns povos daquelle districto militar. Deste feliz resultado coube não pequena gloria ao commandante de cavallaria D. José Cid, encarregado pelo governo de perseguir a canalha.

As noticias da Catalunha são tambem satisfactorias. Uma das cabildas rebeldes de alguma consideração que existem ainda [por certo das mais consideraveis] acaba de ser aniquilada na provincia de Gerona.

He, pois, chegado o momento da pacificação geral do principado. Apresentam-se os cabeças mais notaveis; destroem-se as fôrças que restam; e os povos se levantam em massa para dar cabo dos dis-

MUTILADO

persos e fugitivos. Eis-aqui a importante noticia do nosso correspondente de Gerona, vinda no correio de hontem.

« *Gerona*, 30 *de dezembro.* — Foi hoje um dia de jubilo para a provincia, e para toda a Hespanha, por isso que a victoria que hontem á tarde conseguiram as valentes tropas de Sua Magestade, a rainha, no termo do povo de Orriols contra os rebeldes, assegura a completa pacificação do principado.

« O resultado deste feito de armas foi tão brilhante quanto era de desejar, porque ficou em podêr das valentes tropas do exercito todo o bando que Gibert acaudilhava, que se compunha de cincoenta e um individuos; ficando quarenta e sete prisioneiros, e entre elles tres feridos, e quatro mortos na refrega, salvando-se unicamente o dito caudilho, ferido de uma estocada do valente commandante da columna, o Sr. Ore, que teve um cavallo morto de um tiro de trabuco que aquelle bandoleiro lhe disparou á queima-roupa.

« Foi pequena, posto que sensivel, a perda da nossa tropa. Consistio n'um official e um soldado da guarda civil feridos, e em dous ou tres cavallos mortos. As armas dos rebeldes ficaram todas em podêr da tropa, e hoje entraram nesta cidade os quarenta e sete prisioneiros, e entre elles quatro com o posto de officiaes.

«Tão plausivel successo veio acompanhado da parte que tambem recebeu o Exm. capitão-general, de haver sido capturado o caudilho Culell com tres dos seus, deixando na refrega dezasete armas e uma corneta. Expediram-se immediatamente ordens para que fossem passados pelas armas.

«Terrivel he a sorte que espera os rebeldes, segundo o bando de S. Exc. ; mas confiamos em que elle ha de poupar quanto seja possivel o derramamento de sangue, o que tanto repugna a seus generosos sentimentos.

«Afóra tudo isto ha hoje uma batida geral em toda a provincia, e no momento em que escrevo, o sonido aterrador dos sinos desta cidade, que reproduzem os dos povos da provincia, reune todos os moradores desta capital, dede a idade de dezaseis até cincoenta annos, para irem occupar os postos que a cada um for destinado, achando-se á frente da batida o chefe superior politico, o Sr. intendente, juiz de primeira instancia, e demais autoridades com todos os empregados.

«O Exm. capitão-general sahio igualmente para acabar de animar os povos com a sua presença. Leva no semblante estampada a satisfação de haver conseguido dar paz e tranquillidade aos honrados e laboriosos catalões : honra a tão distincto cabo ; honra e gloria ao governo de S. M que rege os destinos da nação, debaixo de tão felizes auspicios.»

No supplemento ao *Postilhão* de Gerona, de 30 de dezembro, se confirma em todos os pontos a anterior noticia.

De Balaguer recebêmos tambem a seguinte communicação :

« Balaguer [Lérida], em 28 de dezembro. — Com rasão annunciou o presidente do concelho de ministros, duque de Valencia, n'uma das sessões do congresso, que por todo o corrente mez desappareceriam da Catalunha os facciosos que a infestavam. Graças ás energicas e acertadas providencias tomadas pelo dignissimo Sr. marquez de Novaliches, e com zelo auxiliadas pelas columnas que operam no principado Entre ellas merece especial menção a que percorre este districto com a bem posta denominação de columna volante de Urgel, mandada pelo conhecido brigadeiro de cavallaria, D. João Contreras. Este activo chefe, que por suas bôas partes tem captado a benevolencia dos honrados habitantes da provincia, acaba de conseguir o mais assignalado triumpho com a apresentação do denominado coronel carlista D. Miguel Cortaza, célebre pelas suas correrias na passada guerra, e a quem estava agora encarregado o levantamento dos povos deste territorio, por ser delle filho, e ter bastantes conhecimentos e prestigio entre os seus moradores.

« As acertadas providencias do dito brigadeiro forçaram aquelle caudilho a apresentar-se hoje em Villa-Nova-do-Sal; e, tendo elle entrado com a columna nesta cidade, julgam com rasão os seus habitantes aniquilada a facção da provincia, sendo ella a unica que podia formar-se.

« Esperam-se outras apresentações, por quanto a do cabeça necessariamente deve influir em seus companheiros. »

IDEM, 29.

Vão-se felizmente realisando os meus vaticinios. Agora, que são quatro da tarde, acaba de se apresentar o capitão D. Braz Builla, conhecido na passada luta, e natural de Campurrete, no Aragão.

Espera-se que o verifique tambem D. João Mollevi y Estimat de Cubels, chefe mui terrivel, e bem pratico do paiz, que percorreu na ultima guerra, e outros da classe de officiaes, vindos todos de França.

Com data de 30 dizem de Barcelona, que na manhã do mesmo dia haviam entrado uns vinte facciosos prisioneiros, trazidos por um piquete de cavallaria, e vinte infantes, sendo conduzidos para a cidadella.

As noticias mais fidedignas são conformes em que os caudilhos Marsal e Estartus buscam meios de acolher-se ao indulto, o que em breve tempo, segundo nos dizem os correspondentes, veremos realisado, acabando com elles os bandos do principado.

Não deixam de ser graves as occurrencias que houve n'um povo da provincia de Huelva, referidas na participação que em seguida publicamos. Posto que sem caracter algum politico, segundo cremos, nem por isso deixa de ser louvavel o zelo com que as autoridades das provincias tomaram logo as necessarias providencias. Eis a carta a que alludimos :

« *Valverde*, 27. — Hontem de tarde sahio deste ponto com toda a pressa o digno e activo juiz de primeira instancia, D. José Maria Tenores, com todos os seus empregados, e a fôrça da guarda civica destacada neste ponto, com o fim de estabelecer-se no povo de Alorno, que negou obediencia ás autoridades da provincia, sublevando-se todos os moradores, que são, em geral, contrabandistas.

« De Huelva sahio bastante fôrça para o dito povo, cujos habitantes pedem a demissão do alcaide e do secretario, negando-se a pagar o imposto sobre consumo. »

(*Heraldo.*)

FRANÇA.

PARIS, 31 DE DEZEMBRO.

Quando na minha ultima carta disse que S. A. R , madame Adelaide, não tinha assistido á abertura das camaras, foi por se achar de cama, de um ataque de *grippe*.

Desde aquelle dia começou S. A. a sentir uma affecção de peito ; e a gôta que padecia havia longo tempo, e fizera n'm momento grandes estragos, a ponto de se perderem á noite todas as esperanças, obrigaram os medicos a aconselhar a el-rei, que fizesse ministrar os Sacramentos á sua augusta irmãa.

A meia noite foi chamado o parocho de San-Roque, e apenas a princeza recebeu os auxilios espirituaes, cahio em completo lethargo, em que se conservou até ás tres horas da madrugada ; sumindo-se-lhe brandamente a vida, como qualquer alampada cujo azeite se acaba, e sem as dolorosas contorsões a que a morte obriga.

Todos os membros da familia real cercavam, havia muitas horas, o leito de S. A., cujo ultimo suspiro recolheu el-rei, apertando a mão gelada de sua querida irmãa. El-rei, ainda que summamente afflicto com semelhante perda, manifestou, como sempre, usual firmeza de caracter, no meio da angustia da sua familia. S. M. quiz pessoalmente tratar do funeral de sua augusta irmãa, cujo cadaver estará exposto na capella das Tulherias depois de embalsemado.

O duque Pasquier, chanceller de França, em presença do concelho de estado, e officiaes-móres do Paço, veio esta manhãa dar testemunho official do fallecimento da princeza. Ao mei-dia abrio-se o testamento, o conteúdo do qual ainda não he conhecido ; mas já se sabe que deixa ao duque de Montpensier, a quem era summamente affeiçoada, o castello de Randau, que era o mais pingue senhorio da defunta princeza.

Por causa deste funebre successo não haverão nas Tulherias as recepções officiaes do dia de anno bom Igualmente se suspenderam as serenatas desta noite, e os theatros reaes tambem suspenderam as suas representações.

Madame Adelaide nasceu aos 23 de agosto de 1777, e tinha por tanto completado setenta annos, quatro mais que Luiz Filippe, cuja bôa ou má sorte constantemente seguio. He por isso que el-rei lhe era summamente affeiçoado. Amanhãa vestira a côrte luto pelo espaço de tres mezes.

[*Correspondencia do Heraldo.*]

GRAA-BRETANHA.

Bristol, 14 *de outubro.*

A CHOLERA.

No *Times* de terça-feira achámos a seguinte carta a respeito da cholera-morbus, escripta pelo nosso respeitavel compatricio W. Herapath :

Ao editor do Times.

Sr. — O progresso da cholera para o lado do oeste tem dado lugar a temer dentro em pouco tempo que ella de novo invada a Inglaterra ; e o paragrapho de uma carta que li n'um dos periodicos de Londres, de sexta-feira, induz-me a acreditar que a maior parte das pessoas carecerão de que lhes seja ministrada uma preparação, que he agora denominada *desinfectante* ; porque falsamente se suppõe que todos os desinfectantes teem o mesmo podêr sobre o *virus* que gera a molestia, por terem todos um cheiro superiormente desagradavel. Permitti-me o corrigir semelhante erro, apresentando-vos os resultados da minha experiencia em quanto tratei da cura desta horrivel molestia no anno de 1832, em que na qualidade de chimico fiz mui escrupuloso exame das causas, modo de propagação, e acção de doença, e meios de atalhar. Obtive para este fim informações e visitei pessoalmente, logo na primeira crise, os atacados da molestia nesta cidade, assim nos estabelecimentos publicos como em casas particulares. Ao mesmo tempo examinava os casos de cholera nos hospitaes, e fazia as minhas observações a respeito dos que falleciam ou escapavam dos seus ataques, dos seus meios, dos vomitos, que tinham tido, da atmosphera, que os cercava, e das roupas que usavam. A conclusão que tirei he a seguinte :

1.º Que a causa da cholera he um veneno animal sceptico, que pode conhecer-se pelo cheiro, e se exhala, ou cerca os cadaveres dos cholericos, e os proprios doentes da cholera, ou se acha entranhado nas suas roupas.

2.º Que não he hydrogenio sulfurado, nem o hydro sulfureto de ammonia ; que não decompõe os saes de chumbo ou zinco, e que, passando através do nitrato de prata, fórma uma solução avermelhada quando he vista á luz.

3.º Que se introduz nos corpos humanos pelo pulmão, e nunca se propaga pela inoculação.

4.º Que a infecção pode ser transmittida nas roupas de uso, ou da cama, etc. ; e que as lavadeiras são por este motivo as pessoas mais expostas a contrahir a molestia.

5.º Que nem todos correm igualmente o perigo da infecção ; e que o mesmo individuo está a ella mais ou menos exposto, segundo circumstancias diversas.

6.º Que o veneno cholerico póde ser destruido pela acção do chlore gazoso, ou pela do calorico a tresentos gráos do thermometro de Fahareneit.

Como o fim do presente he tão sómente dar á opinião publica mais acertada direcção ácerca deste assumpto, assim como auxiliar as futuras juntas de saúde em combater tão insidioso, como forte inimigo, cumpre-me por isso dizer que os desinfectantes actualmente mais populares, o chloreto do zinco, e o nitrato de chumbo, conhecidos pelas denominações de sir W. Burnett e Ledoyen, de nenhuma utilidade serão, ainda que promptamente applicados renovam de ordinario os effluvios putridos.

A unica preparação chimica que appliquei por infinitas vezes foi o chlore gazoso, que reputo excellente preventivo, havendo completa fumigação. Passei constantemente por uma atmosphera delle impregnada quando me retirava para casa, e nunca ella foi invadida pela epidemia que affligio esta cidade.

Tambem depositei a quantidade de substancias, necessaria para o desenvolvimento do mesmo gaz na loja de um droguista de Bristol, que teve a generosidade de distribuir 1:200 porções delle gratuitamente aos que, no espaço de tres dias, lh'o pediram ; dando instrucções sobre o modo de o applicar. Posso dizer com grande satisfação que durante este tempo fallecia um cholerico entre dez atacados. Estou persuadido de *que se todos os navios que chegam a Inglaterra vindos de portos infectados fossem sujeitos a uma rigorosa fumigação de chlore gazoso, não seriamos atacados de semelhante epidemia.* Se a molestia transpozer esta barreira, por qualquer acaso, sejam então todas as casas do bairro simultaneamente fumigadas com chlore, pelo menos tres vezes ao dia. Se isto se não fizer em todas as casas ao mesmo tempo, será inutil, ou quasi inutil a fumigação. Para effectuar a desenvolução do gaz chloroso misturem-se tres partes de sal commum e uma de oxido negro de maganez, e colloque-se este preventivo do lado de dentro da porta da rua das habitações, lançando sobre a mistura uma pequena porção de vitriolo. A corrente do ar transmittirá então o gaz chloroso a todo o interior da casa, e em toda a parte della se sentirá o cheiro que elle produz, destruindo os miasmas. Se as roupas estiverem infectadas, e o miasma incommodar, sejam as mesmas roupas acquecidas n'um forno, na temperatura de 250 ou 300 gráos de calor (como se fôsse para coser pão), e logo se poderá delle usar sem o menor perigo,. Sou, etc. = *Guilherme Herapath.*

Bristol, em 11 de outubro de 1847.

(Mercurio de Bristol.)

VARIEDADE.

UMA PAIXÃO INFELIZ.

Novel e na primavera da idade, pois que apenas tocára no decimo-quarto anno da existencia, Zulmira communicava, quasi que magneticamente, a todos os que frequentavam a casa paterna essa leticia folgazãa que, de ordinario, ostentam as nossas raparigas quando se acham nessa situação venturosa que tanto se assemelha á da innocencia ; isto he, quando, inteiramente livres de paixões amorosas, sómente sentem pulsar-lhes o coração virginal pelos autores de seus dias, ou pelos ternos companheiros da infancia. Então, era para ver a graça quasi infantil com que ella entretinha os numerosos amigos da familia ; e, em mais de uma occasião, lhe admirámos nós, não só a natural jovialidade, como a agudeza de engenho que manifestava na agradavel conversação.

Ao cabo de alguns mezes observámos que a encantadôra Zulmira como que evitava a companhia das pessôas ante as quaes se mostrava mais prazenteira ; — notámo-lhe certo acanhamento que nunca lhe presentíramos ; — e reconhecêmos que, a olhos vistos, se iam depreciando os dons que a natureza lhe prodigalisára.

Justo apreciador das qualidades não vulgares de Zulmira, e, por conseguinte, seu affeiçoado sincero, demonos pressa em indagar os motivos que tinham concorrido para semelhante metamorphose ; e, depois de reiteradas pesquizas, eis o que viemos a saber.

Permittira o acaso que em certa reunião, a bella e espirituosa Zulmira se encontrasse com Adolpho, moço dotado de perfeições physicas um pouco seductoras, e versado nessa lingoagem arrebatadôra dos salões, com que se ha corrompido mais de um peito puro : protestará-lhe esse moço amor extremoso, e lhe assegurára que, dentro em pouco, splemnisaria o seu protesto pelo juramento sagrado que sôe ligar para sempre dous jovens que se amam. As expressões de Adolpho tinham calado n'alma daquella a quem haviam sido dirigidas : — ingenua, e incapaz de illudir, ella as crêra filhas da sinceridade. Dahi essa differença entre o seu comportamento actual e o de outr'ora ; — dahi essa tristura, cuja causa investigáramos cuidadosamente ; — dahi essa melancolia que tanto contrastava com o prazer em que a feiticeira menina vivia dantes engolfada, e que, como já dissemos, transmittia aos outros com podêr quasi magnetico. — Toda entregue a projectos de um futuro prospero, como que se esquecia da actualidade ; — com a imaginação occupada sómente daquelle que, pela vez primeira, lhe fallára de amor, como que a ninguem mais via.

Experimentado nas cousas deste mundo, e certo da maneira como os rapazes tresloucados costumam portar-se com as castas donzellas, cujas sympathias grangeam em um sarão, tivemos desejos de dirigir-nos á Zulmira, ponderar-lhe os riscos que corria dedicando-se a um mancebo cujas qualidades moraes desconhecia, e dest'arte pô-la a coberto dos males incalculaveis a que ficaria exposta, se porventura o sujeito das suas meditações fosse um desses galães despreziveis que fazem consistir todo o seu merito em abusarem da boa fé de todas as jovens inexpertas, com quem pódem travar relações : mas, temendo incorrer no seu desagrado, abstivemo-nos de semelhante passo, e reservámo-nos para derramar-lhe por sobre as feridas do coração o balsamo consolador dos bons conselhos, caso se verificasse a hypothese que tanto receiavamos.

Bem depressa se nos offereceu occasião de executar o plano que traçáramos. Aó fim de quatro mezes, Zulmira já não estava sómente triste e pensativa, já se não limitava a fugir a sociedade ; — de tempos a tempos deixava escapar do compungido peito um desses suspiros que, per si sós, são mais que sufficientes para denunciarem aos circumstantes a amargura que nos esforçamos por occultar-lhes ; e, uma vez que a examinavamos mais attentamente, vimos que uma lagrima se lhe deslisava pela face, que de nedia e rubicunda se lhe tornára rugada e macilenta. — Comprehendêmos que era chegado o momento de pôrmos em acção todos os alvitres de que podiamos dispôr, afim de restituir a interessante Zulmira á bemaventurança em que a conhecêramos ; e por isso tratámos de conquistar-lhe a confiança, para habilitarmo-nos a desempenhar mais facilmente a penosa, mas nobre tarefa que á nós mesmos impozeramos.

Não foi sem grande difficuldade que obtivemos de Zulmira o deixar de ser reservada para com nosco ; mas, emfim, conseguimo-lo : e desde o dia em que lancemos por terra essa barreira de ferro, que quasi nos fôrça a abandonar o proposito, pozemos mãos á obra, com todo o vigor de que eramos capazes

Como era natural, começámos por empenharmo-nos em obter de Zulmira uma descripção fiel de tudo o que passára desde o dia fatal em que se avistára com o mancebo de quem já fallámos. Depois de muita diligencia de nossa parte, resolveu-se ella a aceeder aos nossos rogos. Esmerámo-nos em colher, uma a uma, as suas palavras ; e vamos registra-las aqui, para que os leitores possam avaliar como devia estar repassada de desgostos e dissabores essa alma angelica á qual um estouvado assentou de roubar a perenne tranquillidade que fruia :

« Adolpho, disse ella, he uma dessas creaturas privilegiadas, que, pelo ajustado e esbelto talhe, pela regularidade das feições, e por uma phraseologia agradavel, conquistam as sympathias de todos com quem conseguem avistar-se. Tive a desdita de vê-lo ; e isso bastou para que sentisse por elle o que ainda não tinha sentido por ninguem ; todavia, puz o maior cuidado em occultar-lhe o effeito que sua presença produzíra em mim. Apezar, porém, de todos os meus esforços, Adolpho, amestrado, sem duvida, pela experiencia, reconheceu a vantagem da sua posição, e apressou-se em aproveitar-se della : procurou conversar-me ; e, havendo presentido que eu o attendia com esse interesse que sómente nos inspira aquelle cujas vozes teem o podêr magico de nos fazerem vibrar o coração, fallou-me de amor, e fallou-me nesses termos que caredam a qualquer, quanto mais a mim, pobre menina que, pela vez primeira, os ouvia. Ao terminar, assegurou-me elle que anhelava desposar-me.

« Foi em uma partida que houve lugar o meu primeiro encontro com Adolfo. Quando, acompanhada de meus charos pais, voltei para casa, e, depois de me haver desataviado, recolhi-me ao quarto de dormir, he que pude tentear a profundeza da chaga que este moço me abríra no peito com suas expressões melifluas e seductóras. Completa revolução se operára em mim : eu que, ao metter-me no leito, conciliava immediatamente o somno, recordando-me apenas das caricias que recebêra dos diversos membros da minha familia, e saboreando d'ante-mão as que me estavam reservadas para o dia seguinte ; eu, digo, não pude pregar olhos toda a noite, não cuidando nessas caricias que outr'ora constituiam todo o meu prazer, mas pensando naquelle que me fallára uma lingoagem, inteiramente nova para mim. Aó amanhecer, sahi do quarto, procurando disfarçar o que soffria ; mas as minhas feições estavam tão alteradas, que todos se deram pressa em perguntar-me se estava incommodada : declarei-lhes que sentia dôres agudas na cabeça, e dest'arte occultei-lhes o verdadeiro motivo do estado a que me achava reduzida.

« Dous dias depois dessa noite de angustias, que foi seguida de outras quasi identicas, recebi uma carta em que Adolpho, ao passo que ratificava os seus protestos de amor extremoso, assegurava-me que, dentro em pouco, solicitaria de meus pais a minha mão. Tive a imprudencia de occultar esta carta áquelles para os quaes nunca devêra ter segredos, e, demais a mais, consenti que, após della, me fossem entregues outras muitas ; admittindo, assim, uma correspondencia que cada vez ateava mais a chamma que me devorava, a qual só foi interrompida ao cabo de quatro mezes.

« Semelhante interrupção trouxe-me o desgosto á alma ; pois que, apezar de toda a minha inexperiencia, arreceei que Adolfo me houvesse esquecido, e deposto aos pés de outra o coração que me affirmára não pertencer-lhe mais. Este meu receio não fôra infundado : uma amiga, a quem o communiquei, e a quem Adolfo não era desconhecido, informou-me que, seduzido pelo brilho do ouro, elle contratára casamento com certa moça, para quem sempre olhára com a maior indifferença..... Assim, Adolfo, o objecto dos meus sonhos, o homem que me inspirára sentimentos que eu nunca tivera e ao qual eu já amava tanto quanto aos meus affectuosos pais, havia tido fôrça bastante para abandonar-me, illudindo-me com uma deslealdade que eu suppozera inpossivel em qualquer vivente !...

Chegada a este ponto, a pobre Zulmira não pôde continuar : os soluços embargaram-lhe a voz, uma torrente de lagrimas inundôu-lhe as faces ; e, toda trémula e offegante, reclinou a cabeça em uma mesa que lhe ficava proxima.

Logo que Zulmira deixou cahir a cabeça sobre a mesa, dissemo-lhe nós :

« E he por semelhante homem que tanto vos amofinais, minha chara amiga ? Esquecei-o para sempre, esforçai-vos por expellir do vosso casto coração a affeição que ainda lhe consagrais. Esse homem he indigno de vós : outro, que não elle, deve de ser o companheiro de vossos dias, o protector da vossa honra, o substituto de vossos pais nesse amor puro que lhes votais. Aquelle que não treme de provocar, em uma virgem, uma paixão a que não está disposto a corresponder, e que, quando essa paixão se acha no seu maior grão de exaltação, tem fôrça bastante para abandonar a mulher a quem a tem inspirado, esse jámais saberá desempenhar as importantes e difficeis obrigações de esposo. Talvez que dentro em pouco tenhais de ouvir lamentar a sorte da moça que teve a imprudencia de subjeitar-se a contrahir casamento com o homem, que sempre a olhou com indifferença, e que só lhe enxergou qualidades recommendaveis, e capazes de a tornarem digna da sua mão, depois que lhe fallaram nas riquezas de que ella he possuidôra. Os consorcios, cuja unica base he o interesse pecuniario, quasi sempre são desgraçados : esses contratos não são da natureza daquelles em que a ideia do lucro deve de dominar sobre todas as outras. »

Qual o viajor, que, perdido em vias incertas, sómente espera por um guia que lhe mostre a derrota que ha de conduzi-lo ao verdadeiro caminho, Zulmira ergueu a fronte ; e, depois de me haver contemplado por alguns momentos, expressou-se assim :

« Tendes rasão : releva que eu trate de combater essa paixão, que, a continuar, constituir-me-ha a mais desgraçada de todas as creaturas ; mas, ajuizado como sois, deveis comprehender que isto não he obra de momento, e que, pois, cumpre que me coadjuveis nesse combate, em que muito receio não podêr conseguir a palma da victoria ; porque, eu vos confesso, o meu coração se acha muito ulcerado. »

Extremamente compungido, comprommettêmo-nos perante Zulmira a ajuda-la no certamem, que estava disposta a emprehender, o significámo-lhe que desde muito nos tinhamos imposto esta obrigação, como a principio declarámos. Desde então temos sido incansavel em fallar-lhe no mesmo sentido da nossa primeira admoestação : reconhecemos que se ella compenetra da verdade das nossas palavras, e que não poupa esfôrços para vencer-se, e desquitar-se dessa paixão infausta : mas a chaga era muito profunda, e ainda nos não foi possivel cicatrisa-la de todo ; isto he, ainda não chegámos ao ponto de podêr pronunciar ante Zulmira o nome do cruel Adolpho, sem que lhe presintamos uma commoção geral, que nunca deixa de trazer-lhe lagrimas aos engraçados e penetrantes olhos.

***

COMMERCIO.

Alfandega.

RENDIMENTO DO DIA 8 . . . . 6:424,181

Descarregam hoje, 9 de março.

Brigue —*Hiram* -- vinho, farellos e sal.
Galera —*Imperatriz* -- mercadorias.
Brigue —*Elisa* -- bacalhão.
Barca —*Cumberland* -- barricas vasias.
Barca —*Manchester* -- bacalhão.
Brigue —*Mita* -- farinha, bolachinha, breu e carne salgada.
Patacho—*Restauração* -- mercadorias.

IMPORTAÇAO'.

Cumberland ; barca ingleza, vinda de Liverpool, entrada no corrente mez, consignada a Deane Youle & C., manifestou o seguinte :

313 toneladas de carvão ; a J. B. Moreira.

63 fardos fazendas de algodão, 4 gigos e 6 meios ditos louça, 28 caixas fazendas de algodão, 226 volumes aduelas de barricas de farinha, arcos e pertences dos mesmos ; a Deane Youle & C.

42 barricas cerveja ; a J. Ryder & C

22 taxas de ferro ; a S. P. Johnston & C.

10 fardos fazendas de algodão, 8 caixas ditas de dito, 5 ditas linhas de dito ; a H. Gibson.

11 caixas linhas de algodão, 39 barricas e 15 barris pregos, 2 gigos tornos de ferro, 2 fardos fazendas de algodão, 1 caixa roupa feita, 10 saccos pregos de ferro ; a G. Kenworthy.

7 fardos fazendas de algodão ; a Fox Brothers.

1 caixa chales ; a Mc. Galmont & C.

1 caixa fazendas de algodão ; a R. Royle,

1 fardo panno de lãa ; a J. Crabtree & C.

CONSULADO GERAL.

RENDIMENTO DO DIA 8.

Geral	3:140,093
Diversas provincias	113,420
	3:253,513

CONSULADO PROVINCIAL.

RENDIMENTO DO DIA 8. . . . . 1:766,867

Movimento do Porto.

Navio entrado no dia 8.

Bahia ; 22 dias, hiate brasileiro *Boa-Viagem*, de 22 toneladas, capitão José Antonio da Silva, equipagem 5, carga charutos, fumo, café e mais generos : a José Luiz de Souza. Passageiro, Antonio Garrido, Brasileiro.

Declaraçaõ

COMMMANDO DE ARMAS.

Se porventura residir nesta provincia o Snr. Joaquim Manoel Pereira, que,sendo tenente da extincta milicia, fôra despachado alferes para o primeiro batalhão de caçadores do exercito, por decreto de 2 de dezembro de 1839, o tenente para a companhia fixa da mesma arma da provincia do Espirito-Santo, por decreto de 7 de setembro de 1847, de ordem superior haja de comparecer na secretaria militar, aonde se lhe dirá a rasão do presente chamamento. E se alguem tiver noticia do referido Sr. tenente Pereira, e souber em que lugar se acha na provincia, ou fóra della, pede-se que tenha a bondade de declarar por este *Diario*, ou em carta dirigida ao abaixo assignado. — Recife, 6 de março de 1848. -- *José Ignacio de Medeiros Rego Monteiro*, tenente ajudante de ordens.

Publicações Litterarias.

O primeiro volume do Cerco do Porto nos annos de 1832 e 1833, com uma descripção historica desde o principio da monarchia e entrada dos Francezes em Portugal, nos annos de 1808 e 1809, obra interessantissima, e já annunciada neste *Diario*, pelo preço de 3,000 rs, na rua da Cruz, n. 1, segundo andar. Na mesma casa acham-se a venda : Recordações historicas de Portugal do anno de 1842, pelo principe Licknousky, traduzida do allemão, segunda edição, correcta e augmentada, um volume de 220 paginas, por 1,000 rs. ; o *Museu Pittoresco* até o n. 21 ; Organon de Hahnemann, ou exposições das doutrinas homœopathicas, e notas ao mesmo, dous folhetos ; Noticias elementares da homœopathia, ou manual do fazendeiro, do capitão de navio e do pai de familia, um folheto.

NOVO DICCIONARIO DA LINGOA NACIONAL.

Em setembro e outubro do anno proximo passado, annunciamos ao publico, que se ia lançar ao prelo um novo diccionario da lingoa nacional que teve por base a ultima edição do diccionario do muito digno litterato o Sr. Moraes, publicado em Lisbôa no anno de 1844. Declarámos então que seguimos em tudo o systema daquelle eximio lexicographo, porque á sua autoridade, já por si so bastante respeitavel, accrescia a edição sobre que fundamos nosso trabalho, a dos illustres Fr. Francisco de S. Luiz, Souza Monteiro e padre Castro. Observámos ainda por aquella occasião, que pequeno seria o resultado da existencia de uma obra tão util como a de que se trata, se o seu preço não fosse tal, que habilitasse a todos a poderem obtê-la. Gloriámo-nos por ter conseguido a resolução deste problema, por isso que o preço por assignatura seria o de 20,000 rs., pagos em duas prestações. Hoje ractificamos aquelles annuncios, accrescentando que brevemente se achará prompta a 1.ª parte daquella, em que dividimos o nosso trabalho; continuando a receber subscripções por cada uma dellas, a rasão de 1,000 rs., pagos adiantadamente. Subscreve-se na rua Formosa, n. 2.

Avisos maritimos.

— O brigue *Paquete-de-Pernambuco* segue para o Rio-de-Janeiro no dia 11 do corrente ; tem asseiados commodos para passageiros, e recebe escravos a frete : a tratar com o proprietario, na rua da Moeda, n. 7.

-- Para a Bahia sahe, no dia 10 do corrente, o hiate *S.-João*, capitão Luiz Gomes de Figueiredo : para o resto da carga, trata-se ao lado do Corpo-Santo, loja de massame n. 25.

Leilões.

-- João Keller & Companhia farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de um bonito sortimento de pannos, merinós e outras fazendas proprias da Quaresma : hoje, 9 do corrente, as 10 horas da manhãa, no seu armazem, rua da Cruz.

-- Leilão, que faz Onofre José da Costa, de uma porção de passas : sexta-feira, 10 do corrente, na porta de seu armazem, por conta e risco do Sr. José Saporiti.

-- Rothe & Bidoulac farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira, dos melhores pannos pretos ultimamente despachados, e de muitas outras fazendas que muito agradarão a seus freguezes, pelos preços e qualidades : sexta-feira, 10 do corrente, as 10 horas da manhãa, no seu armazem da rua do Vigario.

Avisos diversos.

O LIDADOR N. 265

acha-se a venda : annunciamos este numero pela interessante e variada materia de que se compõe, e recommendamos a todos a sua leitura.

-- José Joaquim Machado de Oliveira, subdito portuguez, retira-se para Lisbôa.

LOTERIA

Do Hospital Pedro II.

Continuam-se a vender os bilhetes da terceira 5.ª parte da 1.ª loteria do novo hospital, nos lugares do costume, e o respectivo thesoureiro previne aos senhores que indigitaram numeros para não serem vendidos, que hajam de ir busca-los quanto antes, pois que os meios bilhetes já se acham em pequena quantidade. O mesmo thesoureiro, á vista do bom acolhimento que geralmente tem merecido a actual loteria, faz sciente ao respeitavel publico que tem marcado o dia 8 de abril proximo vindouro para a sua extracção.

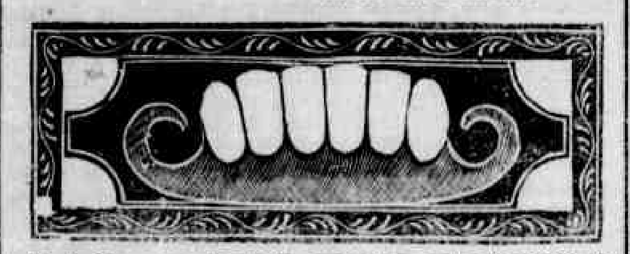
-- Aluga-se um segundo andar, na rua da Senzalla-Nova, com commodos para familia, por preço muito modico : na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

Retratos

do daguerreotypo coloridos e fixos. pelos ultimos descobrimentos.

O abaixo assignado tem a honra de participar ao respeitavel publico e aos seus amigos geralmente, que acaba de receber dos Estados-Unidos, por escala do Pará, no vapor *Imperatriz*, um bello sortimento de objectos para retratos : e como tenciona demorar-se pouco tempo nesta praça, e seguirá breve para a Bahia, convida a todas as pessoas que ainda precisam dos seus serviços a aproveitarem a occasião presente. Como ha muitas pessoas de opinião erronea, que estes retratos sómente com o tempo se acabam, o abaixo assignado não póde deixar de dizer que esta opinião só póde ser applicada nos retratos de fûmaça que se tiraram anteriormente, que os retratos fixos e coloridos não são capazes de sumir-se nunca, e que está prompto a mostrar a qualquer pessoa a differença que existe entre um retrato de fumaça e um fixo e colorido, pelo novo descobrimento. As horas mais proprias para tirar estes retratos são das 9 horas da manhãa as duas da tarde, principiando de hoje em diante, na rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 26.

Carlos D. Fredrick.



M. S. Mawson, dentista, recentemente chegado da Europa, acha-se residindo no Recife, rua do Trapiche-Novo, n. 8, segundo andar, aonde continúa a pôr dentes mineraes, ficando incorruptiveis, e apparecendo inteiramente como naturaes : tambem tira a pedra, a qual, não sendo extrahida, em pouco tempo tanto arruina os dentes ; chumba com ouro ou prata, para privar de augmentar a corrupção; tambem tira, lima e faz todas as operações denticaes com a maior delicadeza possivel. Elle espera que os elogios, e o muito patrocinio que tem recebido pelos beneficios que tem produzido na sua pratica, durante 7 annos de residencia nesta cidade, serão garantias sufficientes para as pessoas que, precisando de seu prestimo, não o deixem de procurar.

CHAPEOS DE SOL

Rua do Passeio-Publico, n. 5.

João Loubet participa ao respeitavel publico, que recebeu, por estes ultimos navios francezes, um completo sortimento de chapéos de sol, de seda, a mais rica e superior qualidade; furta-côres e outras muitas conhecidas, tanto para homens, como para Sras e meninos. No mesmo estabelecimento ha um sortimento de chapéos de sol de paninho, dos mais modernos ; ditos muito grandes, proprios para homens de campo : tambem tem chapéos de sol de paninho para meninos e meninas, por serem muito finos: podem-se chamar chapéos de economia. Na mesma loja ha sortimento de bengalas, bengalinhas e chicotes muito modernos; cobre-se qualquer armação de chapéos de sol, com sedas de todas as côres e qualidades. Na mesma casa ha um grande sortimento de panninhos trançados e lisos, imitando seda, para cobrir os mesmos: desta fazenda se vende aretalho. Concerta-se todo qualquer chapéo de sol, por haver um completo sortimento de todos os pertences para os mesmos, com toda a perfeição e brevidade.

-- Joaquim Rodrigues Duarte vai a Portugal tratar de sua saúde.

-- Carlos Ernesto de Mesquita Falcão vai a Bahia por Macció.

-- Na rua larga do Rozario, padaria n. 48, precisa-se de um amassador

-- Na rua larga do Rozario, padaria n. 48, dá-se pão de vendagem, offerecendo-se melhor interesse que em outra qualquer parte.

-- Quem precisar de uma mulher de meia idade, natural da ilha de S.-Miguel, para ama de uma casa de familia, dirija-se a rua do Vigario, n. 8.

-- Uma senhora que vai para Europa precisa de uma criada branca, ou mesmo parda, para ir em sua companhia, e tratar de meninos : quem estiver nestas circumstancias dirija-se a esta typographia, que se dirá quem precisa.

-- Antonio Carlos Pereira de Burgos embarca para o Rio-Grande-do-Sul a sua escrava Firmina, parda, de 11 annos.

-- Ainda ha a sublime banha franceza para conservar o cabello, pela sua frescura e bom aroma, em potes de duas libras, pelo diminuto preço de 1,600 rs. : vende-se na rua larga do Rozario, n. 24.

O secretario da irmandade de S. José da Agonia,

erecta no convento do Carmo, faz sciente aos irmãos da mesma irmandade, que domingo, 12 do corrente, haverá mesa geral, para se tratar da eleição dos membros que devem compôr a nova mesa regedora.

-- Dão-se 500,000 rs. a premio sobre penhores de ouro, ou prata : na rua do Padre-Floriano, n. 35.

-- Ha 5 para 6 dias deixou um moleque uma banca de jacaranda, toda desgrudada, na porta da venda n. 2, do pateo da S.-Cruz : e como até hoje não tenha apparecido, se faz o presente, para quem for seu dono a procurar, dando para isso os signaes.

-- A rapariga portugueza que se offerece, no *Diario* de 3 do corrente, para criada de uma casa, dirija-se a rua do Pilar, n. 72, segundo andar.

-- Existe uma pessoa que tem livresas tardes, e que póde empregar-se em qualquer serviço, depois das duas horas até a noite : quem de seu prestimo se quizer utilisar annuncie.

MUDANÇA

DA

FUNDIÇÃO D'AURORA.

Este antigo estabelecimento acaba de ser mudado para os muito espaçosos edificios construidos de proposito na cidade nova de S.-Amaro, aonde existem todas as proporções para a factura de qualquer machinismo, com a maior presteza e perfeição : e para commodidade dos freguezes, sera conservado na antiga casa, junto a igreja dos Inglezes, um escriptorio onde se receberão todas as encommendas e ordens a respeito, tendo a toda hora uma barca de ferro empregada exclusivamente no transporte das obras do escriptorio a fundição.

-- Um estrangeiro propõe-se a dar lições particulares, de inglez e portuguez correctamente, tanto no fallar como no traduzir. Adverte-se que não he fundado sobre um tal novo methodo, ja annunciado por um outro concurrente nesta provincia. Quem de seu prestimo se quizer utilisar dirija-se a rua da Gloria, n. 86.

-- Precisa-se de uma ama forra, ou captiva, para o serviço de uma casa : na rua de Hortas, n. 16, primeiro andar.

Compras.

-- Compram-se dous pares de lanternas de vidro, pequenas, que estejam em bom uso : quem tiver annuncie.

— Compra-se um quartao que sirva para carga : na rua de S.-Gonçalo, n. 34.

— Compram-se cadeiras, bancas, marquezas e mesas, feitas no paiz, tanto novas como usadas : bem como lanternas e mangas de vidro : tambem se compra um torno com seus pertences, para tornear madeira ; na rua Nova, n. 67.

-- Compram-se, effectivamente, botijas e garrafas vasias : na rua de S.-Rita, restilação n. 85, e na venda atrás da matriz da Boa-Vista, n. 2, que fica na esquina da praça.

-- Compram-se, effectivamente, todas as qualidades de garrafas e botijas vasias : no Aterro-da-Boa-Vista, fabrica de licores n. 17.

-- Compram-se duas cabras [bicho], que deem bastante leite : nesta typographia, se dirá quem compra.

Vendas.

--Recebeu-se nestes dous dias uma remessa de escravos, todos de bonitas figuras, para se venderem muito em conta, na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar, a saber : um lindo mula-tinho de 18 annos, com principios de carpina, e que he optimo para pagem, por ser muito esperto ; um dito de 16 annos ; um dito de 22 annos, com officio de sapateiro ; um dito de 25 annos, muito fiel e humilde, do qual se afiança a conducta ; dous ditos de 35 annos, por 330,000 rs. cada um ; 3 pretos de nação, de 20, 23 e 25 annos, proprios para o campo ; um moleque de 7 annos, optimo para aprender algum officio ; uma moleca recolhida, de nação, que cose e faz lavarinto ; uma preta de 20 annos, que engomma, cose e cozinha, tudo muito bem feito ; duas pretas moças, que lavam de sabão e varrella ; uma dita de nação Costa, boa quitandeira, por 330,000 rs. ; uma parda de 18 annos, muito forte, propria para aprender a engommar ; um preto, por 150,000 rs.

Chitas pretas assetinadas.

Vendem-se as ja bem acreditadas e superiores chitas pretas assetinadas, do ultimo gosto, a 240 rs. o covado : na rua do Collegio, loja nova n. 1.

-- Novo e esplendido sortimento de fazendas pretas, proprias para a presente Quaresma, na nova loja da rua da Cadeia do Recife, n. 32, de Claudino Salvador Pereira Braga, onde vendem-se sarjas largas hespanholas, a 2,240, 2,560 e 2,760 rs. ; ditas mais estreitas, a 1,500 e 1,760 rs. ; dita lavrada, a 1,000 rs ; sarja de lãa, a 800 rs. ; macedonia, a 1,000 rs. ; duraque, a 800, 950 e 1,000 rs. ; alpaca, a 1,100 e 1,300 rs. ; dita de cordão, a 1,280 rs. ; lapim muitissimo fino, a 1,300 e 1,600 rs. ; dito de cordão, a 1,000 rs. ; panno fino para casaca, a 4, 5 e 6,000 rs. ; casimira franceza, a 2,800 e 3,200 rs. ; setim macau, a 2,240, 3,500 e 4,200 rs. ; dito francez, fino, a 1,000 rs ; córtes de colletes de velludo lavrado, a 4,000 rs. ; ditos bordados, a 6,000 rs. ; ditos de gorgurão bordados, a 7,500 rs. ; lenços de seda com franja, a 800 rs. ; ditos finos sem franja, a 1,200, 1,500 e 1,800 rs. ; ditos de setim macau com barra larga, a 4,500 rs. ; meias de seda, lisas, para senhora, a 2,400 rs. ; ditas bordadas, a 3,200 rs ; ditas para homem, a 1,200 rs. ; ditas de algodão, para homem, a 240, 280 e 320 rs. ; ditas para senhora, a 440, 500, 560 e 640 rs. ; luvas curtas de seda e sem dedos, para senhora, a 1,000 e 1,200 rs. ; ditas compridas com dedos e sem elles, a 1,000 e 1,500 rs. ; lós de todos os tamanhos, a 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8 e 10,000 rs. ; véos, a 6,000 rs. ; luvas de seda para homem, e 1,000 rs.

DEPRECIAÇAÕ.

Antonio Luiz dos Santos & C, na sua loja de fazendas, na rua do Crespo, n. 11, vendem cassas pintadas a 200 rs. o covado; chitas de 160 a 200 rs.; madapolões de 160 a 200 rs. a vara; fazendas de gosto de muitas qualidades, e outras proprias para a quaresma, como sarjas lisas e lavradas; córtes ricos de setim preto lavrado; ditos de côres; meias pretas e brancas, patentes inglezas; chales de filó preto; bicos pretos; chales e mantas de seda : tudo por menos do seu valor.

MEDICINA UNIVERSAL.

Pilulas vegetaes de James Morison.

A medicina vegetal universal he o resultado de 20 annos de investigações do célebre James Morison. Por meio destas pilulas consegio seu autor innumeras e admiraveis curas, desde as affecções que atacam as crianças de peito até as molestias chronicas do ancião.

A Europa saudou este remedio como remedio universal para todas as doenças, e até hoje ainda não foi desmentido tal titulo.

Esta medicina vem acompanhada de uma receita que ensina e facillita a sua applicação. Consiste em tres preparações, a saber : duas qualidades de pilulas distinctas por numeros, e um pó : cada qual goza de modos e acções diversas.

As pilulas n. 1 são aperitivas ; purgam sem abalo os humores biliosos e vicosos, e os expulsam com efficacia.

As do n. 2 expulsam com esses humores, igualmente com grande fôrça, os humores serosos, acres e putridos, de que o sangue se acha a miudo infectado ; percorrem todas as partes do corpo, e só cessam de obrar quando teem expulsado todas as impurezas.

A terceira preparação consiste em uma limonada vegetal sedativa : he aperativa, temperante e adoçante : torna-se em commum com as pilulas e facilita-lhes os melhores effeitos.

A posição social do Sr. Morison, a sua fortuna independente, repellem toda a ideia do charlatanismo ; e as admiraveis curas, operadas com o seu systema no collegio de saúde de Londres, são mais que garantes da efficacia do seu remedio.

Recommenda-se esta medicina, que não pede nem resguardo de tempo, nem de posição da parte do doente, a todos os que, atacados de molestias julgadas incuraveis, se quizerem desengar da sua virtude.

Oxalá que a humanidade feche os ouvidos aos interessados em desacreditar estes remedios tão simples, tão commodos e tão verdadeiros.

Vende-se sómente em casa do unico e verdadeiro agente J O Elster, na rua da Cadeia-Velha, n. 29.

-- Na rua Nova, loja de alfaiate, de M. A. Cajú, n. 18, vende-se muito larga e superior sarja hespanhola, para vestido de senhora ; um completo sortimento de roupa feita, e fazenda para se fazer encommenda de qualquer obra : tambem se vende 1 jaque de policia, por 8,000 rs., e outro dito, por 10,000 rs : são de panno superior, e vendem-se por este preço, por já terem um pequeno uso.

Charutos fama-vôa, de S.-Felix.

Vende-se, por preço commodo, para se fecharem contas, uma porção destes afamados charutos chegados no ultimo navio : na rua da Cruz, n. 46, primeiro andar.

Ra é nacional Andarahy.

A extracção que tem tido o rapé nacional Adarnahy mostra o quanto tem sido apreciado pelos amadores da boa pitada ; portanto, sempre o acharão fresco em libras e meias ditas, e frascos de dito visjado, no deposito da rua do Trapiche, n. 34, onde se vende de 10 libras para cima, e a retalho nas lojas já annunciadas.

Vinho de Bordeaux.

DEPOSITO NA RUA DA CRUZ, N. 20.

--- Vendem-se elementos de musica, pelo systema moderno, explicados com precisão e clareza : nas lojas dos Srs. Santos & Companhia e viuva Cardozo Ayres, no Recife ; Figueirôa e Guerra & Silva, em S.-Antonio ; José Ignacio do Monte, na Boa-Vista. Este opusculo he dos do seu genero a venda, o unico que contém o preciso em poucas regras.

Deposito de vinagre da fabrica da rua Imperial, n. 7.

na fabrica de licores, de Frederico Chaves, no Aterro-da-Boa-Vista, n. 17, onde se achará sempre grande porção e por preço commodo.

— Vende-se um sitio na estrada dos Afflictos, com boa casa de vivenda, de pedra e cal, com sotão, cozinha fóra, estribaria para um cavallo, bom poço, o qual admitte nora, todo cheio de arvoredo novo : na mesma estrada, a fallar com Joaquim de Oliveira e Souza.

FUNDIÇAO' DE FERRO.

Na fabrica de M.e Callum & Companhia, engenheiros machinistas e fundidores de ferro, na rua do Brum, no Recife, continúa haver um grande sortimento de moendas de canna, de todos os tamanhos e dos modelos os mais modernos e approvados. Na mesma fabrica se continúam a construir de encommenda machinas de vapor, rodas d'agoa, rodas dentadas e todos os mais objectos de machinismo, com a perfeição ja conhecida, por preço commodo,

AGENCIA DA FUNDIÇAO' DE LOW-MOOR.

Na rua de Senzalla-Nova, n. 42, continúa havo um completo sortimento de moendas e machinas de vapor, para engenho de assucar : bem como taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos : tudo por preço commodo.

--- Vende-se sal de Lisbôa, fino e alvo, a 1,600 rs. o alqueire da medida velha : na rua da Praia, armazem n. 18.

Na fabrica de chapéos da rua do Queimado, n. 22, vendem-se superiores chapéos de castor brancos, tanto com pello como sem elle, de 2,500 até 5,000 rs.; chapéos envernizados, proprios para o brinquedo de entrudo, por serem prova d'agoa, e tambem são proprios para viagem; chapéos de massa de todas as qualidades, de 2,400 rs. para cima: tambem se recebem encommendas de todas as qualidades, pertencentes a chapeleiro, e cobrem-se chapéos de mola a vontade dos freguezes: tudo por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

— Vende-se um bonito cavallo preto: na rua do Queimado, n. 30.

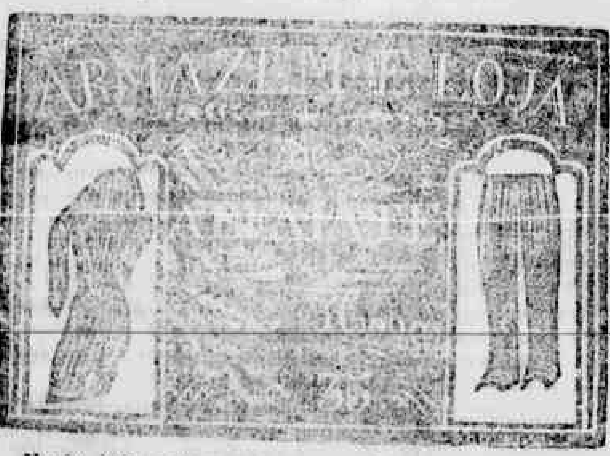
— Vendem-se ancoretas com cal virgem, a mais nova que existe no mercado, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte; uma porção de pesos de duas arrobas de ferro e algumas serras grandes para serrarem madeiras: na rua da Moéda, armazem n. 17.

Panno-Couro.

Vendem-se superiores córtes de calças da fazenda panno-couro, par ser de duração extraordinaria, e de padrões escuros, proprios para o trafico, pelo diminuto preço de 1,600 rs. o córte: na rua do Collegio, loja nova da estrella, n. 1.

Casimiras finas e elasticas.

Vendem-se superiores casimiras finas e elasticas, a 1,000 rs. o covado; córtes de ditas de côres, muito finas, a 6,000 rs.; superiores casimiras pretas da melhor qualidade, a 6 e 9,000 rs. o córte: na rua do Collegio, loja nova n. 1.



Nesta loja acha-se um completo sortimento de obras feitas, de todas as qualidades: bem como pannos finos pretos, merino, ricos córtes de collete de gorgurão bordados, por preço commodo.

-- Vende-se um alambique de cobre, de carga de 30 canadas, com serpentina de estanho: tudo em bom estado, por preço commodo: na rua de S.-Rita, n. 85.

-- Vendem-se, na rua da Cadeia do Recife, armazem do Braguez, saccas com superior farinha de mandioca, ditas de arroz de vapor e da fabrica, vindas proximamente do Maranhão, pelo brigue-escuna *Laura*: tudo por modico preço.

Pannos finos.

Vendem-se superiores pannos finos, prova de limão, preto e azul, a 3,000 rs. o covado; dito fino azul e preto, e 4,500 rs.; dito preto de superior qualidade e já bem conhecido pela sua barateza, a 5,000, 5,500, 6,500 e 7,000 rs.; casimira preta limiste da melhor qualidade, largusa de panno, muito fina, a 11,000 e 12,000 rs. o córte de calça: na rua do Collegio, loja nova da estrella, n. 1.

— Na rua do Trapiche, n. 17, continúa a haver deposito da verdadeira cal virgem de Lisbôa, chegada proximamente; advertindo-se aos compradores deste genero que o deposito he já muito pequeno, e que da nova não ha mais em parte alguma.

— Vende-se, ou arrenda-se um grande sitio na rua Imperial, com duas moradas de casas, uma para grande familia, na frente da rua, e outra mais pequena dentro do mesmo sitio, com bons parreiraes e muitas fruteiras de boas qualidades, todas novas e já dando fruto, com um grande viveiro no fundo: na rua Direita, n. 135, loja de cera, onde se fará qualquer dos negocios, por seu dono ter de retirar-se por molestia.

— Vende-se um terreno com 117 palmos de frente e 89 ditos de fundo, em estado de se edificar, por não precisar aterro, em cujo terreno podem-se fazer tres optimas mei'agoas, na rua do Pilar, em Fóra-do-Portas, do lado da maré grande: na dita rua, n. 11, no pateo da igreja do Pilar, das 6 horas da manhãa às 8.

Vendem-se chapéos de superior castôr, brancos e pretos, por preço muito barato: na rua do Crespo, n. 12, loja de José Joaquim da Silva Maya.

Bacalháo!

Aos Srs. de engenhos e casas de familias.

Acaba de chegar para a Quaresma uma porção de bacalháo de escama, de qualidade muito superior ao que até aqui tem chegado a este mercado, o qual he preferivel, não só pelo seu modico preço que he de 9,000 rs. o quintal, mas tambem por ser da melhor cura, podendo conservar-se uma barrica aberta dous ou tres mezes sem humidecer, ou deteriorar-se. Vende-se no armazem de Antonio Annes, no caes da Alfandega, n. 5, e em casa de J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim n. 35.

Milho.

Vende-se milho, a 2,000 rs a sacca: no caes da Alfandega, armazem de Antonio Annes.

9.ª loteria do Rio-de-Janeiro a beneficio do theatro da imperial cidade de Nictheroy

Vendem-se bilhetes e meios ditos desta loteria: na rua da Cadeia-Velha, n. 29, casa de J. O ELSTER.

--- Vende-se o engenho Timbó, distante desta praça 4 legoas, corrente e moente com agoa, de boa e regular producção, com a safra de 2,500 pães pouco mais ou menos, ou sem ella. Este engenho he de consideravel importancia, não só no presente como no futuro, por conter mais de 4 legoas de terreno coberto de mattas virgens, com capacidade para se levantarem engenhos d'agoa e de bestas: a tratar no mesmo engenho, ou no sobrado ao lado da cadeia, n. 23.

Córtes de alcina.

A fazenda mais perfeita que tem apparecido são os córtes de alcina, para vestidos de senhora, não só pelas delicadas côres, como pelos lindos padrões, por não desbotarem, e por serem do ultimo gosto de Paris. Estes córtes vêem optimamente acondicionados, cada um em sua capa, e são feitos na principal fabrica de Paris; sendo de quatro qualidades differentes, e aos preços de 3,200, 3,600, 3,800 e 4,000 rs.: na loja nova de Raymundo Carlos Leite, na rua do Queimado, n. 11 A.

VENDE-SE

Chá muito superior
Fabricado no Rio-de-Janeiro,
Denominado Brasileiro,

o melhor que tem apparecido neste mercado, pela sua qualidade ser mais superior do que a do mesmo chá hysson, de uma libra para cima, por preço commodo: no fim da rua da Aurora, n. 4, a fallar com José de Almeida Barreto Bastos, das 6 as 9 horas da manhãa, e de 1 as 2 da tarde.

--- Vendem-se acções da extincta companhia de Pernambuco e Parahiba: no escriptorio de Oliveira Irmãos & C., rua da Cruz, n. 9.

— Vende-se, na rua da Cadeia do Recife, armazem do Braguez, superior farelo de Lisbôa, por modico preço.

—Vende-se colla de superior qualidade, das fabricas do Rio-Grande-do-Sul: na rua da Moéda, armazem n. 7.

---- Vendem-se ancoretas de diversos tamanhos, com vinho da Madeira, tinto e branco, de superior qualidade: no escriptorio de Oliveira Irmãos & C., na rua da Cruz, n. 9.

---Vendem-se duas boas escravas crioulas, de bonitas figuras e moças, que cozinham, lavam muito bem e engommam, são sadias, e não se duvida dar a contento para serem experimentadas: na rua do Queimado, loja n. 51.

Potassa e cal virgem.

Vende-se muito superior potassa e cal virgem de Lisbôa, proximamente desembarcada: no deposito de Baltar & Oliveiro, na rua da Cadeia do Recife, n. 12.

Na rua da Cadeia-Velha, n. 29, loja de J. O. Elster,

vende-se vinho do Porto, de diversas qualidades; dito da Madeira; dito de Malaga; dito de Sherry; dito de Carcavellos; dito de Lisbôa; dito de Graves; dito Sauterne; dito San-Julien; dito de Bordeaux; dito Chateau-la-Rose; dito de San-George; ago'ardente de França, de diversas qualidades; whiskey; cherry-cordial; marraschino; licores finos; punsch da Suecia; xarope de framboises; optima champanha em garrafas e meias ditas; velas de composição; chá preto e verde de superior qualidade; presuntos e salames de Hamburgo; sardinhas em latas e vidros; petits-pois em ditas; salmon em ditas; mostarda ingleza e franceza; frutas em vidros, com calda de assucar e espirito; agoa de flor de laranja; charutos de Havana e da Bahia: tudo chegado recentemente e de superior qualidade.

Farinha de mandioca.

No armazem de farinha da rua do Collegio, n. 21, vendem-se saccas com farinha a mais fina possivel, por preço rasoavel.

--- Vende-se um carro de 2 rodas, quasi novo, com cavallo já ensinado: tambem se vende cada uma das cousas em separado: na rua da Cadeia, n. 4.

—Vende-se a venda da rua da Cruz, n. 66, que foi do fallecido Araujo, uma das melhores do Recife: a tratar na mesma, ou na rua da Senzalla-Nova, n. 4.

-- Vendem-se cabos de cairo, em grandes, ou pequenas porções: no trapiche do Ramos, armazem da esquina.

--- Na rua do Trapiche, n. 17 vendem-se barris com superior cal virgem, chegada ultimamente de Lisbôa, a cinco mil reis cada barril.

-- Chegou novamente a superior calda de tomates, e vende-se na rua da Cadeia, n. 15, loja do Bourgard.

-- Vende-se uma parda de 30 annos, que cozinha, engomma, e que faz doces, propria para o arranjo de qualquer casa de familia: no becco da Lingoêta, n. 8.

-- Vendem-se 3 escravos, sendo: uma linda parda de 18 annos, que engomma, cose, cozinha e lava de sabão; uma crioula de 22 annos, com as mesmas habilidades; uma preta de nação, de 40 annos, que cozinha e lava: na rua das Cruzes, n. 22, segundo andar.

Bom e barato.

Vendem-se superiores lós pretos, de seda bordados, de todos os tamanhos; legitima sarja preta hespanhola; ricos córtes de seda preta lavrada; chamalote de seda, ondeado e de listras; meias de seda preta, de peso; superior setim preto para vestido, panno preto de todas as qualidades; casimira preta e elastica, muito superior; chapéos francezes da ultima moda; e outras muitas fazendas: tudo muito em conta, e com grande sortimento para escolher: na nova loja de José Moreira Lopes & Companhia, na rua do Queimado, nos quatro-cantos, casa amarellla n. 29.

Na loja de Magalhães & Irmão, na rua do Queimado, n. 46,

vendem-se mantas de garça de seda, a 1,600 rs.; sarja preta, a mais superior que apparece; córtes de cambraia de seda, a 11,000 rs.; ditos de cambraia aberta, a 5,000 rs.; córtes de colletes com listras e palmas de seda, a 4,000 rs.; ditos de setim preto de listras, a 4,500 rs.; ditos de fustão de côres, a 800 rs.; lenços de seda, muito finos, a 2# rs.; chales de seda de 14 quartas, a 11,000 rs.; mantas de seda, a 9,000 rs.; peças de bretanha de França, com 5 varas, a 3,500 rs.; chapéos de sol, de seda, a 6,000 rs., com hasteas de ferro; merinó muito fino, a 3,000 e 3,600 rs.; lanzinhas de differentes côres, para vestidos de senhora, a 360 rs. o covado; cambraia de côres, a 640 rs. a vara; brim de algodão para calças, a 240 rs.; riscados francezes, a 220 rs.; brim branco trançado de linho, a 1,120 e 1,400 rs. a vara; bicos; meias para homem, senhora, menino e menina; e um sortimento de fazendas que devem agradar aos freguezes, em qualidade e preço. Franqueam-se as amostras.

— Vende-se uma grande porção de moveis de todo o genero, pertencentes a uma familia que se retira: no sobradinho do Sr. Correia Junior, na rua da Concordia, a esquerda, passando a pontezinha.

LOTERIA

do Rio-de-Janeiro.

Vendem-se bilhetes, meios ditos da 9.ª loteria, a beneficio do theatro da imperial cidade de Nictheroy, no Recife, loja de cambio da rua da Cadeia, n. 24, da viuva de Vieira & Filho; a elles antes que o vapor do sul chegue, que deve estar aqui nestes dias.

— Vendem se, por preço commodo, poldros e poldras experimentados e moedores de roda, de elegantes figuras: no engenho Caraúba da freguezia de Tracunhãem, a tratar com o seu proprietario.

-- Vendem-se 8 escravas, sendo: 4 pretas com algumas habilidades; duas pardas; um bonito pardo, proprio para pagem, de 20 annos, sem defeitos nem achaques; uma preta de meia idade, por 240,000 rs.: no pateo da S.-Cruz, n. 14, se dirá quem vende.

— Vende-se, ou permuta-se uma casa terrea, sita na rua do Bom-Sucesso, na cidade de Olinda, com um sitio, em chãos proprios: na praça da Boa-Vista, n. 6, ou na rua de S.-Francisco, casa da esquina que volta para a rua da Florentina.

Ovas do sertão.

Vende-se este excellente petisco; bem como muito bons queijos de qualha, e 150 esteiras de carnaúba, muito grandes e bem feitas: na rua do Queimado n. 10.

-- Vende-se um cavallo alazão-foveiro, grande, proprio para carro, por já se ter experimentado: na rua de S.-Rita, n. 91. Na mesma casa compra-se um pão para tipoia, com os competentes preparos, e que estejam em bom uso.

—Vende-se, a dinheiro, ou a prazo, uma venda com muito poucos fundos, sita em Olinda, na rua de Mathias-Ferreira, que faz esquina para a ladeira da Misericordia: vende-se por seu dono se achar muito doente: a tratar na mesma venda.

— Vende-se superior gomma de mandioca, em saccas; esteiras de palha de carnaúba; sapatões de sola e vira; ditos de couro de lustro: por detras do Corpo-Santo, venda n. 62.

Não póde ser mais barato.

Vendem-se córtes de fustão branco, amarello e de outras côres a 480; mursulinas muito largas, a 240 rs. a vara; ditas escuras, a 4,500 e 4,800 rs. a peça: na rua da Cadeia do Recife, n. 32.

Esteiras de Angola

Vendem-se esteiras de Angola; bolachinha de araruta; superiores presuntos para fiambre: tudo por preço commodo: no caes da Alfandega, armazem n. 1.

No Aterro-da-Boa-Vista, defronte da calunga,

he chegado, pelo ultimo navio francez, um completo sortimento de calçado de todas as qualidades, tanto para homem como para senhora, meninos e meninas, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

--- Vendem-se 35 escravos, sendo: dous escravos carreiros; um dito cozinheiro; um dito carpina; 4 molecotes de 16 annos; 10 escravos moços, de bonitas figuras; um dito de meia idade; 4 mulatinhas recolhidas, muito lindas; uma escrava de nação, de 16 annos, que cose, engomma bem e faz lavarinto; 3 ditas moças, que cosem e engommam bem; 11 escravas de todo o serviço: na rua Direita, n. 3.

Na loja do nicho ha outra pechincha melhor.

Na loja do nicho, na pracinha do livramento, vendem-se chitas escuras, do pannos finos e tintas seguras, a 4,400 rs. a peça, e a 120 rs. o covado; bicos pretos de seda de todas as larguras, muito baratos.

— Vendem-se pulseiras de cabello, obra franceza muito perfeita, por preço commodo: na rua do Cabogá, loja n. 3.

— Vendem-se duas pretas de nação, sendo uma de 14 annos, e a outra de 20; uma pardinha de 15 annos. todas com habilidades: no becco do Sarapatel, sobrado n. 12.

Pannos para lenções.

Vende-se superior bretanha de Irlanda, de puro linho, com duas varas e meia de largura, fazenda de muita utilidade para lenções, a 3,000 rs. a vara; zuarte azul de vara de largura, a 240 rs. o covado; cambraias lisas, a 640, 800 e 1,000 rs. a vara; lenços de seda, dos mais modernos e muito finos, do melhor gosto, a 2,500 rs.; rolos de bretanha, a 1,800 e 2,000 rs.; dita de linho, muito fina, a 720 e 800 rs.; cassa para babados, a 2,600 e 2,800 rs. a peça; chales de lãa, grandes e de muito bom gosto, a 2,000 e 2,500 rs.; riscados trançados, de muito boa qualidade para escravos, por serem escuros e de muita duração, a 200 e 220 rs. o covado; e outras muitas fazendas por preço muito commodo: na rua do Collegio, loja nova da estrella, n. 1.

Escravos Fugidos.

-- No dia 20 de fevereiro do corrente anno, desappareceu o crioulo Manoel Cabiso, de 28 a 30 annos, altura ordinaria, cheio do corpo, olhos pequenos, e vermelhos, e em um delles parece ter uma bilida, pés grossos que parecem inchados; quando fugio tinha em ambas as pernas duas pequenas feridas que talvez ja não as tenha, mas ha de ter as cicatrizes; levou calças de algodão azul, jaqueta branca, chapéo de seda velho; anda calçado, por se intitular forro; he sapateiro e intende do serviço de padaria: quem o pegar traga-o a esta typographia, ou a rua de Hortas, n. 62, que se gratificará.

-- Fugio, no dia 2 do corrente, o preto Manoel, crioulo, natural do Pará, o qual desembarcou aqui, vindo no vapor *Imperatriz*, na segunda-feira, 28 de fevereiro proximo passado; he alto, bem preto; tem uma marca de ferro, na perna direita; levou camisa e calças azues, de uma fazenda como chita, chapéo de palha já velho. Este preto trabalhou tres dias na capatazia externa da alfandega; desconfia-se que queira ir para o Rio-de-Janeiro, aonde diz ter mãi; tem andado embarcado e por isso talvez que tenha procurado algum navio para embarcar como marinheiro. Roga-se, portanto, aos Srs. capitães de navios, se em algum apparecer, o segurem e mandem levar a Arsenio Fortunato da Silva, na arcada da alfandega, ou ao Hospicio, n. 4. A mesma recommendação se faz as autoridades policiaes e capitães de campo, os quaes se recompensarão.

-- Fugio, no dia 29 do proximo passado, do sobrado da rua das Cruzes, n. 22, um escravo crioulo, de nome Antonio, de 20 annos, estatura regular, grosso do corpo, bem preto, nariz chato, pés um tanto largos, bastante farçola quando falla; levou calças de estopa, camisa de madapolão com pregas na abertura e engommada, e foi sem chapéo. Este escravo foi comprado, no dia 3 de dezembro proximo passado, ao Sr. Antonio Thomaz da Silva, morador em Maceió, e agora consta que este Sr. está morando em o Rio-Formoso. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, que o apprehendam e levem-o a dita casa, que serão generosamente gratificados.

-- Fugio, no dia 3 do corrente, a parda de nome Bahiana, de 31 annos pouco mais ou menos; he secca do corpo, cabellos corridos; levou comsigo uma cria sua filha com 2 mezes de nascida, e uma trouxa de roupa de uma e outra; foi vista na estrada de Beberibe, e desconfia-se que vá seguindo para o Rio-Grande-do-Norte d'onde he natural: quem a pegar leve-a a rua do Sebo, n. 38, que será bem recompensado.

-- Fugio, no dia 3 do corrente, a preta Josepha, de Angola, de 40 annos; tem os pés raxados e grossos, procedido de calor de figado; levou dous vestidos, um de chita preta e outro de riscado azul, panno da Costa ja velho, com franja branca; foi escrava do engenho Mucupinho. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, que a apprehendam e levem-na ao Aterro-da-Boa-Vista, junto a matriz, loja de marceneiro, de J. C. L, que gratificara generosamente.

-- Fugio, na noite do dia 3 para 4 do corrente, uma escrava crioula, de nome Raymunda, de 20 a 22 annos, de côr preta, muito retinta, com uma marca sobre a sobranselha de um dos olhos, proveniente de uma quéda, e outra dita no braço direito, olhos pequenos, bem feita de corpo, e muito desembaraçada; levou vestido de chita de assento branco com flores de diversas côres, chales de chita de assento azul com ramagens brancas, sapatos de marroquim amarello; suppõe-se que esteja acoitada para as bandas de Ponte-de-Uchôa, ou Campo-Grande, por ter nestes lugares bastantes amizades; foi vista nos lugares dos Remedios e Afogados: quem a pegar leve a sua senhora, nos Coelhos, sitio em que tem olaria o Sr. Miguel Carneiro, no sobrado de um andar junto ao rio, que será recompensado generosamente.

-- Fugio, no dia 5 do corrente, as 10 horas do dia, o preto Patricio, de 30 annos pouco mais ou menos; he secco do corpo; tem uma fistula de um lado da cara, por causa dos dentes; levou calças de riscado, camisa de algodão; faltam-lhe dentes na frente; falla bem descansado, por ser crioulo do sertão: quem o pegar leve-o a rua da Cruz, n. 26, que se gratificará generosamente.

PERN.: NA TYP. DE M. F. DE FARIA. —1848